

# UEA

UNIVERSIDADE  
DO ESTADO DO  
AMAZONAS

VESTIBULAR 2025 | CICLO 3  
ACESSO 2026

## 002. PROVA DE CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

**Cursos: Administração, Direito, Bacharelado em Turismo, Licenciatura e Bacharelado em Música, Licenciatura e Bacharelado em Teatro, Licenciatura e Bacharelado em Dança, Licenciatura em Pedagogia, Licenciatura em Letras (Língua Portuguesa), Licenciatura em Geografia e Licenciatura em História.**

- Confira seus dados impressos neste caderno.
- Assine com caneta de tinta preta a Folha de respostas apenas no local indicado.
- Esta prova contém 36 questões objetivas e uma proposta de redação.
- Quando for permitido abrir o caderno, verifique se está completo ou se apresenta imperfeições. caso haja algum problema, informe ao fiscal da sala para a devida substituição.
- Para cada questão, o candidato deverá assinalar apenas uma alternativa na Folha de respostas, utilizando caneta de tinta preta.
- Encontra-se neste caderno a classificação Periódica, que poderá ser útil para a resolução de questões.
- Esta prova terá duração total de 4h e o candidato somente poderá sair do prédio depois de transcorridas 3h, contadas a partir do início da prova.
- Ao final da prova, antes de sair da sala, entregue ao fiscal a Folha de respostas e o caderno de Questões.

Nome completo

RG

Inscrição

Sala

Carteira

FUNDAÇÃO

vunesp







Leia o excerto para responder às questões 01 e 02

A Itália não era, na época do Renascimento, uma nação, mas uma nação de nações. Uma nação de nações que, na segunda metade do quatrocento, vivenciou uma espécie de pioneiro equilíbrio de poder entre os principais Estados. Pois, dentre todos eles, não havia, na Península Itálica da época do Renascimento, nenhum Estado que pudesse levar a cabo um processo de unificação política. Não havia nenhum com uma formação social, semelhante àquela que existia nos outros países da Europa e que permitiu o aparecimento de uma monarquia absoluta, de um Estado resultante de uma articulação entre nobreza fundiária e monarquia dinástica, cuja autoridade agia no ápice da pirâmide de poder, mas não na base, na estrutura dos direitos senhoriais.

(Modesto Florenzano. Lições de história moderna (séculos XV a XX), 2021. Adaptado.)

### ❑ QUESTÃO 01

O excerto entende a formação dos Estados absolutistas da Idade Moderna como o resultado

- (A) da aliança da burguesia mercantil com membros das famílias reais.
- (B) da abolição integral das relações socioeconômicas do sistema feudal.
- (C) da sobreposição de uma instância decisória sobre os poderes locais.
- (D) do processo crescente de democratização das sociedades europeias.
- (E) do controle gradual das deliberações políticas pelos senhores feudais.

### ❑ QUESTÃO 02

O processo de unificação e formação do Estado italiano, que só ocorreu séculos depois, na segunda metade do século XIX, realizou-se em um panorama europeu marcado pela

- (A) eclosão de guerras generalizadas entre as nações capitalistas e pelo início da hegemonia britânica sobre a economia mundial.
- (B) consolidação de governos populares nos Estados nacionais e pelo apoio da Igreja católica às unificações políticas na Europa oriental.
- (C) associação dos movimentos socialistas com os ideais nacionalistas e pelo surgimento dos Estados socialistas na Europa ocidental.
- (D) propagação da economia industrial no Ocidente europeu e pela ampliação dos conflitos entre as potências do continente.
- (E) permanência da ordem política imposta pelo Congresso de Viena e pela repressão ao socialismo coordenada pela Santa Aliança.

### ❑ QUESTÃO 03

A primeira fronteira do Brasil não foi [...] o Prata ou a Amazônia, mas o Nordeste. Foi aí que nossa integridade territorial correu maior perigo. Por lamentável que tivesse sido, a perda do Rio Grande do Sul não teria comprometido a unidade nacional, como não o fez a independência do Uruguai, mas a consolidação do Brasil holandês teria estilhaçado a América portuguesa.

(Evaldo Cabral de Mello. O negócio do Brasil: Portugal, os Países Baixos e o Nordeste – 1641-1669, 1998.)

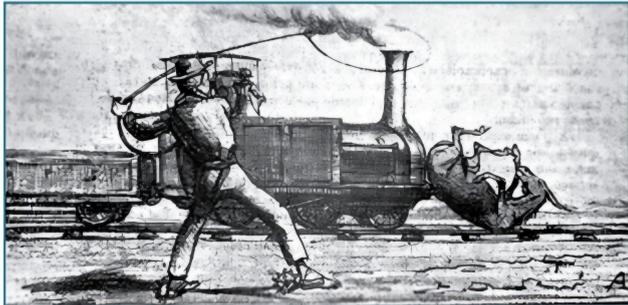
O excerto argumenta que

- (A) o Nordeste constituía um enclave de significativa importância geoeconômica em meio aos extensos territórios luso-brasileiros.
- (B) As controvérsias luso-espanholas a propósito das colônias americanas foram pouco determinantes para a configuração geográfica do Brasil.
- (C) a aliança da monarquia portuguesa com os holandeses garantiu militarmente a separação de Portugal do domínio espanhol na Europa.
- (D) a manutenção do litoral nordestino ao império português era essencial para a exploração das minas de metais preciosos nos sertões coloniais.
- (E) os acordos diplomáticos solucionaram de forma pacífica as divergências entre as metrópoles coloniais europeias pelo Nordeste brasileiro.



#### ❑ QUESTÃO 04

Analise o significado da charge de Ângelo Agostini, publicada na revista *Diabo Coxo* em 1865.



— Se ingerido diabo não me paga mula prendo-lhe a comitiva.

(Reproduzida por Nelson Aprobato Filho. "Trilhando caminhos com tropas de mulas". In: Maria Aparecida de Menezes Borrego e Ana Paula Nascimento. *Mundos do trabalho*, 2022.)

A charge caricatura o transporte ferroviário em fase de instalação na província de São Paulo, na segunda metade do século XIX, mostrando

- (A) o impacto da modernização tecnológica nas atividades econômicas tradicionais de acumulação de capital.
- (B) a transferência da tecnologia de fabricação de locomotivas a vapor do parque industrial britânico para a cidade de São Paulo.
- (C) o efeito das novidades tecnológicas na transformação da mentalidade economicamente conservadora do empresariado paulista.
- (D) a oposição de setores das classes dominantes brasileiras à exploração das riquezas da nação pelo imperialismo inglês.
- (E) os ganhos monetários da oligarquia cafeeira com o advento de novos meios de transporte.

#### ❑ QUESTÃO 05

A aplicação dos princípios formulados pela Doutrina Monroe em 1823, que vedavam o continente à conquista europeia, impunha também responsabilidades, segundo o presidente Theodore Roosevelt (1901-1909). Assim, os Estados Unidos tinham a tarefa de zelar pela ordem e pela paz na América por meio de uma ação de polícia internacional. Na mensagem de 6 dezembro de 1904 ao Congresso do seu país, o presidente estadunidense conciliou monroísmo com intervencionismo.

(Amado Luiz Cervo e Clodoaldo Bueno. *História da política externa do Brasil*, 2002.)

A interpretação da Doutrina Monroe proposta pelo presidente Theodore Roosevelt no início do século XX, e mencionada no excerto,

- (A) sustentava o direito de posse dos colonos brancos estadunidenses sobre as regiões povoadas por indígenas no oeste do país.
- (B) consistia na oposição do governo dos Estados Unidos a uma eventual intervenção da Santa Aliança no continente americano.
- (C) elaborava os postulados da preponderância político-militar dos Estados Unidos sobre a América Latina.
- (D) iniciava a política de ajuda econômica dos Estados Unidos às economias subdesenvolvidas da América Latina.
- (E) reservava os mercados latino-americanos para a aplicação de capitais estadunidenses excedentes.



## ❑ QUESTÃO 06

Leia o trecho do romance de Oswald de Andrade, publicado em primeira edição em 1943. A senhora paulista procurava constatar a origem imigrante do grande advogado. [...] Moreno, alto e distinto, Robério Spin Parecia, no entanto, revelar uma velha civilização herdada. [...] Dir-se-ia mais um faquir vestido de lorde do que qualquer produto da massa meridional que fizera florir com seus braços os cafezais de São Paulo. Duma carreira modesta de delegado de polícia, de súbito vira-se guindado à Secretaria da Fazenda pelos primeiros interventores aparecidos com a mudança de 30 [1930]. Apontavam-no como um técnico de finanças. Com outros paulistas criara a oposição ao Getúlio Vargas.

(Oswald de Andrade. Marco zero I. A revolução melancólica, 1978.)

O trecho do romance refere-se à

- (A) mudança de comportamento político da elite cafeeira.
- (B) consolidação no Brasil de uma sociedade democrática.
- (C) ascensão política de setores de trabalhadores por meio do voto universal secreto.
- (D) incorporação por um descendente de imigrantes de padrões culturais oligárquicos.
- (E) denúncia pelos imigrantes dos preconceitos sociais dos paulistanos.

## ❑ QUESTÃO 07

Na década de 1970 foi cunhada essa frase em Belém Do Pará: “A ocupação da Amazônia seguirá as patas do boi”. [...] Era esse o modelo de desenvolvimento daquela época e daquela lógica da ditadura militar, em que a Amazônia era ameaçada, a soberania territorial era ameaçada. O general Médici tem aquelas famosas frases da inauguração da Transamazônica, em 1970, “terras sem homens para homens sem terra”, quer dizer, não existia ninguém na Amazônia, povos indígenas não existiam, e “integrar para não entregar”.

(Carlos Nobre. “Vamos pensar a Amazônia, vamos dar uma chance para Maísa”. In: Maria Arminda do Nascimento Arruda Et al (org.). Dilemas do Brasil, 2023.)

Segundo o excerto, a política do regime militar para a Amazônia, nos anos 1970,

- (A) integrou as populações tradicionais ribeirinhas ao projeto nacional de exploração das áreas florestais.
- (B) facilitou o surgimento, na região, de movimentos sociais de crítica à concentração fundiária.
- (C) inaugurou, na região, um novo modelo de desenvolvimento agrícola ecologicamente sustentável.
- (D) representou um modelo de ocupação das terras que desconsiderava a presença de povos nativos na região.
- (E) proporcionou a efetiva assimilação das tradições indígenas ao conjunto da produção cultural brasileira.

## ❑ QUESTÃO 08

Examine a pintura, intitulada “A troca do brinquedo”, composta pelo artista britânico Banksy, em 2020.



(<https://banksyexplained.com>)

A pintura, produzida durante a recente pandemia de covid-19, simboliza

- (A) o desprezo por produtos da cultura de massa em um momento de opressão política.
- (B) a carência de recursos das populações pobres e sujeitas a riscos cotidianos.
- (C) a preservação do espaço doméstico para evitar o perigo do convívio social.
- (D) o esforço para manter a serenidade e a alegria em meio aos milhões de mortos.
- (E) a redefinição de valores sociais e culturais em um contexto de medo e tensão.

## ❑ QUESTÃO 09

À luz dos processos de independência do jugo colonial posteriores à Segunda Guerra Mundial, a maioria dos governos dos recém-nascidos Estados africanos incluiu em suas agendas a implementação da política de industrialização por substituição de importações.

(Kauê Lopes dos Santos. Africano: uma introdução ao continente, 2022. Adaptado.)

Pode-se entender a chamada política de substituição de importações como

- (A) a recusa de financiamento econômico estrangeiro nas economias nacionais dos países africanos.
- (B) a valorização das produções locais de mercadorias industrializadas voltadas ao consumo de massa.
- (C) o planejamento racional dos processos de crescimento dos centros urbanos nas capitais africanas.
- (D) a subordinação dos países livres do continente africano aos interesses financeiros do mundo socialista.
- (E) a suspensão das relações comerciais com as economias dos países industrializados do Ocidente europeu.



## ❑ QUESTÃO 10

A tolerância que os romanos tiveram para com diversas religiões do mundo por eles conquistadas não existiu, entretanto, no que diz respeito à religião cristã. [...] Durante mais de dois séculos, houve perseguições aos cristãos, pois o Estado romano via na sua recusa ao culto aos deuses e ao imperador um desafio à ordem.

(Pedro Paulo Funari. Grécia e Roma, 2019.)

Ao abordar a questão religiosa na Roma Antiga, o excerto

- (A) defende a centralidade do monoteísmo na organização interna do Império.
- (B) destaca a relação pacífica que o Império manteve em relação a todas as religiões.
- (C) apoia a atitude desafiadora dos cristãos em relação ao comando do Império.
- (D) aponta a ameaça política que o cristianismo representou para o Império.
- (E) rejeita a ideia de que o Império ameaçasse o avanço do cristianismo.

## ❑ QUESTÃO 11

Analise o relato escrito por um monge no século XI. [...] a fome começou a alastrar-se por toda a superfície da Terra, e chegou-se a temer o quase total desaparecimento do gênero humano. As condições atmosféricas, com efeito, a tal ponto iam contra o curso normal das estações que o tempo nunca se mostrava propício às sementeiras e, sobretudo por causa das inundações, jamais se apresentava favorável às colheitas. Parecia que os elementos estavam lutando entre si, mas não havia dúvidas de que se punia assim o orgulho da humanidade.

(Raoul Glaber. Histoires. Apud: Georges Duby. A Europa na Idade Média, 1988.)

O monge atribui a temporada de fome ocorrida naquele período

- (A) à insuficiência de conhecimento de técnicas de plantio.
- (B) a eventos climáticos provocados pela cólera divina.
- (C) ao aumento da exploração dos servos pelos senhores feudais.
- (D) a alterações da natureza geradas pela exploração da terra.
- (E) ao controle humano dos movimentos da natureza.

## ❑ QUESTÃO 12

Laika era uma cadela com cerca de dois anos de idade, que vivia pelas ruas de Moscou, capital da Rússia. Ela se tornou a primeira criatura terrestre viva a orbitar a Terra na missão da Sputnik 2, que aconteceu em 3 de novembro de 1957. A agência espacial americana estima que o animal sobreviveu apenas algumas horas depois de chegar à órbita, pois a espaçonave sobreaqueceu durante a decolagem. Ainda segundo a Administração Nacional de Aeronáutica e Espaço (Nasa), a falta de tempo, de investimento e de um projeto mais bem pensado no sistema de controle por parte dos engenheiros foram decisivos para a morte de Laika.

(www.nationalgeographicbrasil.com, 03.11.2022. Adaptado.)

Apesar das consequências negativas apresentadas no excerto, o pioneirismo da referida missão insere-se no contexto da chamada

- (A) ação decolonial, parte estratégica de novas corridas imperialistas.
- (B) corrida armamentista, integrante da disputa pela hegemonia global.
- (C) revolução técnica, avanço científico durante a Segunda Guerra Mundial.
- (D) corrida aeroespacial, produto da bipolaridade na Guerra Fria.
- (E) política desenvolvimentista, recorte geopolítico da Nova Ordem Mundial.

## ❑ QUESTÃO 13

Trata-se de um processo de rápida e profunda transformação no modo como as coisas são feitas no capitalismo contemporâneo. Esse processo se baseia na articulação de tecnologias complexas de diferentes áreas, como é o caso da internet das coisas, sistemas ciberfísicos, inteligência artificial etc. Essas tecnologias complexas viabilizam a criação de novos produtos e processos na agricultura, pecuária, pesca, silvicultura, mineração, manufatura, construção civil e serviços.

(Paulo José Whitaker Wolf. <https://diplomatie.org.br>, 18.09.2023. Adaptado.)

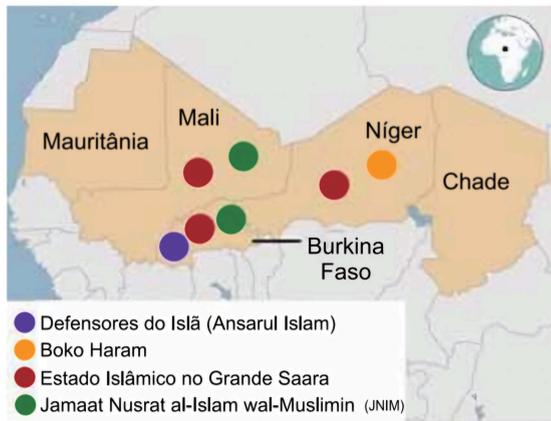
O processo associado ao excerto consiste na

- (A) desconcentração industrial.
- (B) quarta revolução industrial.
- (C) formação de cidades globais.
- (D) obsolescência programada.
- (E) estruturação do voluntarismo.



## ❑ QUESTÃO 14

Análise o mapa que apresenta grupos jihadistas atuantes na região do Saabel.



(Elaine Senise Barbosa. <https://declaracao1948.com.br>, 15.08.2022.)

A presença desses grupos evidencia que os países do Saabel têm

- (A) fracassado nas políticas de ampliação do jihadismo.
- (B) ampliado ações para atrair migrantes para a região.
- (C) sofrido com a violência de extremistas islâmicos.
- (D) padecido com a articulação entre jihadistas e franceses.
- (E) agido para expandir a influência do Cristianismo.

## ❑ QUESTÃO 15

Pelo menos mais 57 imigrantes chegaram ao Brasil em um mesmo dia (14.06.2024) pelo Aeroporto Internacional de Guarulhos, em São Paulo. Eles se juntaram a centenas de outros que aguardavam para apresentar pedido de refúgio no Brasil. Segundo o Ministério Público Federal (MPF), o número de estrangeiros no aeroporto chegava a 400. A maioria dos solicitantes de refúgio que estão no aeroporto é proveniente da Índia. Há ainda cidadãos do Vietnã, do Senegal, da Venezuela, de Cuba, e de Angola.

([www.oglobo.globo.com](http://www.oglobo.globo.com), 14.06.2024. Adaptado.)

O aumento dos pedidos de refúgio no Brasil, mencionado na notícia, associa-se

- (A) aos salários altos para trabalhar na construção civil.
- (B) à rota de imigração ilegal para os Estados Unidos.
- (C) às oportunidades para estudar em universidades públicas.
- (D) aos pedidos da ONU para minimizar a crise humanitária.
- (E) às vagas de emprego para trabalhar em indústrias têxteis.

## ❑ QUESTÃO 16

O mercado de crédito de carbono está se tornando cada vez mais popular para indivíduos, organizações e empresas. Os créditos e compensações de carbono são obtidos por meio de diversas iniciativas e projetos que tentam reduzir as emissões, como a produção de energia renovável, as melhorias na eficiência energética, o reflorestamento e a captura de metano em aterros sanitários.

([www.exame.com.br](http://www.exame.com.br), 12.01.2024. Adaptado.)

O crédito de carbono é

- (A) uma unidade que representa a redução de uma tonelada de dióxido de carbono não emitida por projetos ambientais.
- (B) uma permissão para uma empresa emitir uma quantidade específica de gases de efeito estufa em países subdesenvolvidos.
- (C) um empréstimo financeiro concedido a projetos de energia renovável, melhorando o custo da eletricidade verde.
- (D) um certificado que permite a uma empresa compensar o custo de seus produtos ao reduzir a emissão de poluentes.
- (E) um voucher que pode ser trocado por produtos sustentáveis, promovendo práticas de consumo responsável.

## ❑ QUESTÃO 17

O Parlamento da Catalunha elegeu Salvador Illa como novo líder do governo na região. Illa, aliado ao primeiro-ministro espanhol, Pedro Sánchez, foi escolhido depois de obter a maioria dos votos nas eleições regionais de maio.

([www.poder360.com.br](http://www.poder360.com.br), 08.08.2024. Adaptado.)

Uma das implicações da vitória de Salvador Illa é

- (A) a retirada da Catalunha da Otan pelo governo espanhol.
- (B) o controle político do povo curdo na Catalunha.
- (C) a diminuição do poder do movimento separatista da Catalunha.
- (D) o fim da guerra civil de caráter religioso na Catalunha.
- (E) a inserção da Catalunha na zona do euro da União Europeia.



## ❑ QUESTÃO 18

A pejetização ocorre quando a mão de obra é contratada com o empregado na posição de pessoa jurídica, ao invés de pessoa física. Tal modalidade é, certamente, do interesse do empregador, que deixa de ser onerado por custos tais como pagamento de benefício do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS), Fundo de Garantia de Tempo de Serviço (FGTS) e seguro-desemprego. Do lado do empregado, flexibiliza-se a jornada de trabalho e reduz-se o Imposto de Renda. No entanto, internalizam-se individualmente diversos custos, como os do CNPJ, e perdem-se os direitos trabalhistas clássicos.

(www.nexojournal.com.br. Adaptado.)

A transformação na relação de trabalho apresentada no excerto é estimulada

- (A) pela diretriz da economia solidária.
- (B) pelo sistema de gestão taylorista.
- (C) pelo modelo de industrialização planejada.
- (D) pela doutrina econômica neoliberal.
- (E) pela teoria econômica keynesiana.

## ❑ QUESTÃO 19

Mapear é se reconhecer, identificar o lugar onde se vive e trabalha, lugar que guarda memórias, histórias e conflitos. Porém, os mapeamentos oficiais, em grande parte dos casos, têm invisibilizado os modos de vidas tradicionais. É Nesse contexto que surgiu o projeto “Mapeamento no Complexo Suape em Cabo de Santo Agostinho – Pernambuco, Brasil”, que buscou, por meio da cartografia social, reconstituir esse território, a partir da perspectiva das comunidades impactadas pela construção do Complexo Industrial Portuário de Suape, identificando áreas que foram desapropriadas, propondo as legendas necessárias para a compreensão dos processos sociais que ali se deram e destacando os lugares de pertencimento e conflitos.

(https://actionaid.org.br, 01.07.2021.)

De acordo com o excerto, a cartografia social contribui para

- (A) gentrificar periferias e ampliar perspectivas de investimentos público-privados.
- (B) definir limites e embasar decisões para a cobrança de impostos.
- (C) identificar a ocupação e auxiliar na demarcação de territórios em disputa.
- (D) analisar centralidades e restabelecer fronteiras em unidades da federação.
- (E) reconsiderar a posse e redistribuir a terra entre imigrantes pioneiros no país.

## ❑ QUESTÃO 20

É uma das principais realizações do projeto europeu. Começou em 1985 como um tratado intergovernamental entre cinco países que compõem a atual União Europeia – França, Alemanha, Bélgica, Países Baixos e Luxemburgo – e expandiu-se gradualmente para se tornar a maior zona de livre circulação do mundo. Permite que mais de 400 milhões de pessoas viajem livremente entre países-membros sem passar pelo controle de fronteiras. Atualmente abrange mais de 4 milhões de quilômetros quadrados e inclui 29 países.

(www.consilium.europa.eu, 13.06.2024. Adaptado.)

O acordo diplomático apresentado no excerto é o

- (A) Tratado de Paris.
- (B) Acordo de Dayton
- (C) Tratado de Roma.
- (D) Tratado de Lisboa.
- (E) Acordo de Schengen.

## ❑ QUESTÃO 21

O presidente francês, Emmanuel Macron, iniciou em 25.03.2024 uma visita de dois dias a um território da França na América do Sul. O território em questão exige mais autonomia e está imerso em inúmeras dificuldades, como a insegurança. A expectativa é que Paris conceda ao governo local desse território maior autonomia, por meio de uma reforma constitucional

(www.correiodopovo.com.br, 25.03.2024. Adaptado.)

O território citado no excerto e a principal causa da insegurança que ocorre nessa localidade são, respectivamente:

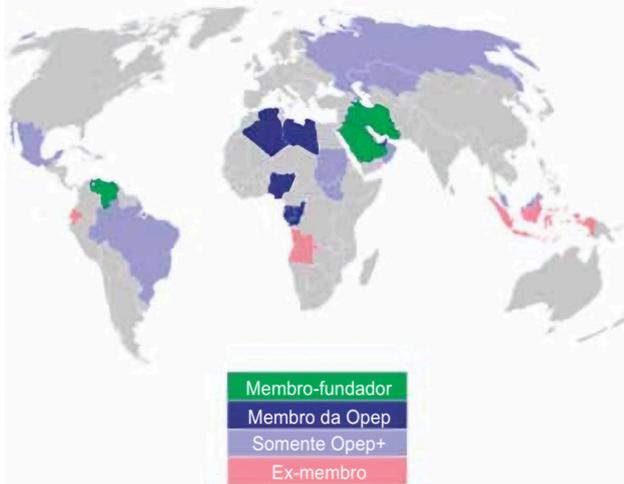
- (A) Essequibo – ocupação militar pela Venezuela.
- (B) Guiana Francesa – extração ilegal de ouro.
- (C) Guiana – xenofobia contra refugiados venezuelanos.
- (D) Martinica – rota do tráfico internacional de drogas.
- (E) Guadalupe – extração ilegal de petróleo.



## ❑ QUESTÃO 22

Análise o mapa que apresenta um grupo de países com interesse econômico comum e conta com novos integrantes desde o mês de janeiro de 2024.

Países-membros da Opep



(www.nexojornal.com.br, 08.01.2024. Adaptado.)

A entrada do Brasil nesse grupo

- (A) demonstra a relevância do ingresso do país nesse grupo, já que dispõe do mesmo status diplomático que Irã e Argélia.
- (B) reflete as intenções do país para ampliar os investimentos em pesquisa e desenvolvimento em combustíveis renováveis.
- (C) limita-se pelo status diplomático do país, já que é desobrigado a aderir às quotas de produção do grupo.
- (D) baseou-se na busca pelo equilíbrio de forças políticas e comerciais do país durante a Guerra Fria.
- (E) consolidou-se de forma que o país passa a ter a mesma posição hierárquica que Arábia Saudita e Nigéria.

## ❑ QUESTÃO 23

O problema do tamanho da representação das superfícies é, na realidade, intrínseco à análise espacial, e os recortes escolhidos são aqueles dos fenômenos que são privilegiados por ela. Na geografia humana, os recortes utilizados têm sido a cidade, o bairro, a rua, a aldeia, a região, a nação e o mundo. Na geografia física, os recortes não são necessariamente esses: por exemplo, na climatologia, aquilo que é pertinente é basicamente continental ou planetário. Portanto, tão importante como saber que as coisas mudam com o tamanho, é saber exatamente o que muda e como.

O excerto faz menção à

- (A) escala cartográfica, que corresponde à proporção de redução do fenômeno a ser representado.
- (B) projeção cilíndrica, que restringe a demarcação do limite entre o espaço social e o espaço representado.
- (C) projeção azimutal, que reduz a viabilidade de regionalização das áreas polares da Terra.
- (D) escala geográfica, que distorce as formas dos continentes e preserva apenas ângulos entre paralelos e meridianos.
- (E) projeção cônica, que conserva as áreas e as formas das massas continentais em zonas de baixa latitude.

## ❑ QUESTÃO 24

A Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas (COP28) foi particularmente importante, pois marcou a conclusão do primeiro balanço global dos esforços mundiais para enfrentar as alterações climáticas sob o Acordo de Paris. Tendo demonstrado que o progresso era demasiado lento em todas as áreas da ação climática — desde a redução das emissões de gases de efeito de estufa, ao reforço da resiliência às alterações climáticas, à obtenção de apoio financeiro e tecnológico às nações vulneráveis — os países responderam com uma decisão sobre como acelerar a ação em todas as áreas até 2030.

Dentre as ações propostas na COP28, os países signatários firmaram um acordo que propõe, pela primeira vez,

- (A) a redução da emissão de gás carbônico para limitar o aquecimento global a 3,5 °C.
- (B) a viabilização do uso de gás natural em países em desenvolvimento para reduzir a emissão de combustíveis fósseis.
- (C) a definição de metas para reduzir a emissão de gases de efeito estufa pelos países desenvolvidos.
- (D) a transição energética para substituir de forma gradual os combustíveis fósseis por fontes de energias renováveis.
- (E) o financiamento internacional para repor as perdas e os danos provocados pelos refugiados climáticos nos países desenvolvidos.



Para responder às questões de 25 a 30, leia o trecho do livro *O gene: uma história íntima*, do médico e escritor Siddhartha Mukherjee.

E se aprendêssemos a mudar de modo intencional o nosso código genético? Se tais tecnologias estivessem disponíveis, quem as controlaria e quem garantiria sua segurança? Quem seriam os senhores e quem seriam as vítimas dessa tecnologia? De que forma a aquisição e o controle desse conhecimento alterariam o modo como imaginamos nossas sociedades, nossos filhos e nós mesmos?

Este livro é a história do nascimento, crescimento, influência e futuro de uma das mais poderosas e perigosas ideias na história da ciência: o “gene”, a unidade fundamental da hereditariedade e a unidade básica de toda a informação biológica.

Três ideias profundamente desestabilizadoras ricochetearam por todo o século XX e se dividiram em três partes desiguais: o átomo, o byte e o gene. Cada uma começou a vida como um conceito científico muito abstrato, mas acabou por invadir numerosos discursos humanos e, com isso, transformou a cultura, a sociedade, a política e a linguagem. No entanto, o paralelo mais crucial entre essas ideias é conceitual: cada uma representa a unidade irreduzível de um todo maior: o átomo, da matéria; o byte (ou “bit”), da informação digitalizada; o gene, da hereditariedade e informação biológica.

Por que essa propriedade de ser a menor unidade divisível de uma forma maior confere tanto poder e força a essas ideias específicas? A resposta simples é que matéria, informação e biologia são, em essência, organizadas de forma hierárquica, e entender essa menor parte é crucial para entender o todo. Quando o poeta Wallace Stevens escreve: “Na soma das partes só existem as partes”, ele se refere ao profundo mistério estrutural que existe na linguagem: só podemos decifrar o significado de uma sentença decifrando cada palavra individualmente; no entanto, uma sentença contém mais significado do que qualquer uma das palavras individualmente. Isso vale para os genes. Um organismo é muito mais do que seus genes, é óbvio, mas para entender um organismo precisamos entender seus genes.

O átomo, o byte e o gene trazem noções científicas e tecnológicas fundamentalmente novas sobre seus respectivos sistemas. Não podemos explicar o comportamento da matéria sem invocar a natureza atômica da matéria. Não podemos entender as complexidades da computação sem compreender a anatomia estrutural da informação digitalizada. “A alquimia não pôde se tornar química antes que se descobrissem suas unidades fundamentais”, escreveu um cientista do século XIX. De maneira análoga, como procuro mostrar neste livro, é impossível entender a biologia de organismos e células ou a evolução sem primeiro lidar com o conceito de gene

(*O gene: uma história íntima*, 2016. Adaptado.)

## QUESTÃO 25

“Por que essa propriedade de ser a menor unidade divisível de uma forma maior confere tanto poder e força a essas ideias específicas?” (4º parágrafo)

Para responder a essa questão, Siddhartha Mukherjee lança mão, sobretudo, do conceito de

- (A) intuição.
- (B) hierarquia.
- (C) aleatoriedade.
- (D) evolução.
- (E) imprevisibilidade.

## QUESTÃO 26

Siddhartha Mukherjee tece comentários metalinguísticos

- (A) no segundo e no terceiro parágrafos.
- (B) no segundo e no quinto parágrafos.
- (C) no primeiro e no segundo parágrafos.
- (D) no terceiro e no quarto parágrafos.
- (E) no quarto e no quinto parágrafos.

## QUESTÃO 27

Está empregado em sentido figurado o termo sublinhado em:

- (A) “De que forma a aquisição e o controle desse conhecimento alterariam o modo como imaginamos nossas sociedades, nossos filhos e nós mesmos?” (1º parágrafo)
- (B) “O átomo, o byte e o gene trazem noções científicas e tecnológicas fundamentalmente novas sobre seus respectivos sistemas.” (5º parágrafo)
- (C) “Não podemos entender as complexidades da computação sem compreender a anatomia estrutural da informação digitalizada.” (5º parágrafo)
- (D) “Não podemos explicar o comportamento da matéria sem invocar a natureza atômica da matéria.” (5º parágrafo)
- (E) “Este livro é a história do nascimento, crescimento, influência e futuro de uma das mais poderosas e perigosas ideias na história da ciência:” (2º parágrafo)



## ❑ QUESTÃO 28

O processo de formação de palavras observado em “estrutural” (4º parágrafo) também está presente em:

- (A) “desiguais” (3º parágrafo).
- (B) “discursos” (3º parágrafo).
- (C) “profundamente” (3º parágrafo).
- (D) “transformou” (3º parágrafo).
- (E) “descobrissem” (5º parágrafo).

## ❑ QUESTÃO 29

“Cada uma começou a vida como um conceito científico muito abstrato, mas acabou por invadir numerosos discursos humanos e, com isso, transformou a cultura, a sociedade, a política e a linguagem. No entanto, o paralelo mais crucial entre essas ideias é conceitual:” (3º parágrafo)

A expressão sublinhada pode ser substituída, sem prejuízo para o sentido do texto, por:

- (A) Assim sendo.
- (B) Nesse caso.
- (C) Além disso.
- (D) Não obstante.
- (E) Por conseguinte.

## ❑ QUESTÃO 30

“De que forma a aquisição e o controle desse conhecimento alterariam o modo como imaginamos nossas sociedades, nossos filhos e nós mesmos?” (1º parágrafo)

Ao se transpor esse trecho para a voz passiva, o termo sublinhado assume a seguinte forma:

- (A) era alterado.
- (B) seria alterado.
- (C) foi alterado.
- (D) foram alterados.
- (E) seriam alterados.

Para responder às questões de 31 a 33, leia o soneto “Crepúsculo” do poeta Martins Fontes (1884-1937).

Alada, corta o espaço uma estrela cadente.  
As folhas fremem<sup>1</sup> Sopra o vento. A sombra avança.  
Paira no ar um langor<sup>2</sup> de mística esperança  
e de doçura triste, inexprimivelmente.  
À surdina da luz irrompe, de repente,  
o coro vesperal<sup>3</sup> das cigarras. E mansa,  
E marmórea, no céu, curvo e claro, balança,  
entre nuvens de opala<sup>4</sup> a concha do crescente<sup>5</sup>  
Na alma, como na terra, a noite nasce. É quando,  
da recôndita paz das horas esquecidas,  
vão, ao luar da saudade, os sonhos acordando...  
E, na torre do peito, em plácidas batidas,  
melancolicamente, o coração chorando, plange<sup>6</sup>  
o réquiem<sup>7</sup> de amor das ilusões perdidas.

(José Lino Grünewald (org.). Grandes sonetos da nossa língua, 1987.)

1 fremir: agitar(-se) ligeiramente.

2 langor: moleza.

3 vesperal: vespertino.

4 de opala: de cor leitosa e azulada.

5 crescente: quarto crescente (ou seja, a lua).

6 planger: soar.

7 réquiem: composição musical fúnebre.

## ❑ QUESTÃO 31

A cena narrada no soneto produz no eu lírico um sentimento, sobretudo, de

- (A) rancor.
- (B) esperança.
- (C) gratidão.
- (D) enfado.
- (E) nostalgia.

## ❑ QUESTÃO 32

Está reescrito em ordem direta o seguinte trecho do soneto:

- (A) “vão, ao luar da saudade, os sonhos acordando...” (3º estrofe) → Os sonhos vão acordando ao luar da saudade.
- (B) “corta o espaço uma estrela cadente.” (1ª estrofe) → O espaço corta uma estrela cadente.
- (C) “Paira no ar um langor de mística esperança” (1º estrofe) → No ar paira um langor de mística esperança.
- (D) “balança, / entre nuvens de opala, a concha do crescente.” (2º estrofe) → Entre nuvens de opala balança a concha do crescente.
- (E) “Na alma, como na terra, a noite nasce.” (3º estrofe) → Nasce a noite na alma como na terra.



### ❑ QUESTÃO 33

A escolha da forma fixa do soneto, a preocupação com o rigor formal e a adoção de um vocabulário e de uma sintaxe rebuscados são características que aproximam o poema de Martins Fontes do

- (A) Modernismo.
- (B) Realismo.
- (C) Parnasianismo.
- (D) Naturalismo.
- (E) Romantismo.

### ❑ QUESTÃO 34

Leia o texto dos críticos literários Anatol Rosenfeld e Jacó Guinsburg.

A essência desse movimento, que rejeita o ideal harmônico da visão classicista, reside antes na contradição. Se, de uma parte, ele é presidido por um anseio radical de totalização e integração, numa comunidade quase utópica, de outra, opõe aos padrões de toda sociedade a grande personalidade, o gênio fáustico, prometeico, que não pode ajustar-se a quaisquer limitações e estruturas sociais. Sua irrupção na arte, além de um protesto contra a tentativa de agrilhoar a força criativa do artista em uma legislação estética rígida, é um grito de libertação anárquico no plano político e cultural.

(Anatol Rosenfeld e Jacó Guinsburg, 2011. Adaptado.)

O texto trata do seguinte movimento literário:

- (A) Modernismo.
- (B) Romantismo.
- (C) Arcadismo.
- (D) Realismo.
- (E) Naturalismo.

Para responder às questões de 35 a 36, leia a crônica “Analogias”, do escritor Guilherme de Almeida, publicada originalmente em 14.12.1927.

Conheci, há muitos séculos, um homem com quem fui obrigado a cortar relações. Era distraído demais. E uma pessoa que possui um relógio de ouro com corrente, um chapéu Borsalino, um automóvel, uma mulher e uma máquina de escrever, deve evitar as pessoas distraídas, para as quais todos os equívocos são possíveis e — o que é pior — desculpáveis.

Uma vez, esse meu ex-amigo encontrou, na rua, uma das suas vítimas, digo, um dos seus amigos prediletos. Não se viam havia 4 meses. A vítima estava de luto fechado, com laçarotes de crepe no chapéu, nas mangas, nos sapatos, nos bigodes e com um véu de viúva despencando pelas costas. Uma visão cruel, um aspecto doloroso da humanidade.

Tinha perdido a mãe e, logo uma semana depois, a esposa. O homem distraído sentiu que era preciso abraçá-lo e dar pêsames. Tomou um ar respeitoso de circunstância [...] e aproximou-se, de braços abertos, da pobre criatura enlutada.

Sussurrou aquelas habilidades de costume. Houve um silêncio incomodativo e o viúvo-órfão explicou melhor, como que a exigir mais condolências:

— Foi um horror... Imagine: minha mãe e logo depois minha mulher... Dois rudes golpes!

O fugidio pensamento do homem distraído escorregou, deslizou, azulou para longe, para outros planetas perdidos no éter insondável... E, imperdoavelmente, consolou:

— É, sim... Mas... por um lado foi bom... Você já estava mesmo de luto!

(Guilherme de Almeida. Pela cidade, 2004.)

### ❑ QUESTÃO 35

Verifica-se o emprego de palavra formada com prefixo que exprime ideia de negação em:

- (A) “todos os equívocos são possíveis e — o que é pior — desculpáveis” (1º parágrafo).
- (B) “Não se viam havia 4 meses” (2º parágrafo).
- (C) “Tinha perdido a mãe e, logo uma semana depois, a esposa” (3º parágrafo).
- (D) “O fugidio pensamento do homem distraído escorregou” (6º parágrafo).
- (E) “um homem com quem fui obrigado a cortar relações” (1º parágrafo).



### ■ QUESTÃO 36

---

O cronista recorre a uma hipérbole no seguinte trecho:

- (A) “Sussurrou aquelas habilidades de costume.” (4º parágrafo)
- (B) “Conheci, há muitos séculos, um homem com quem fui obrigado a cortar relações.” (1º parágrafo)
- (C) “Tinha perdido a mãe e, logo uma semana depois, a esposa.” (3º parágrafo)
- (D) “Era distraído demais.” (1º parágrafo)
- (E) “O homem distraído sentiu que era preciso abraçá-lo e dar pêsames.” (3º parágrafo)



# REDAÇÃO

## TEXTO 1

Em julho de 2024, cortes de episódios de um mesacast, podcast em vídeo focado em conversas, viralizaram nas redes sociais ao mostrarem um ator e uma atriz brasileiros criticando — durante os episódios em que participaram — a falta de informações sobre suas vidas e carreiras nas perguntas dos apresentadores do programa.

O formato de conversa informal entre apresentadores e convidados ao redor de uma mesa, apelidado de mesacast, ajudou a impulsionar o mercado de podcasts no Brasil desde 2018. Contudo, muitas das reclamações dos usuários nas redes sociais se baseiam no pouco preparo e na aparente falta de pesquisa de seus apresentadores para conversar com artistas e políticos. Por exemplo, no caso da atriz que teve o vídeo viralizado, ela foi a um programa no formato mesacast para divulgar o filme em que atuava e se surpreendeu ao saber que os apresentadores não tinham assistido ao longa antes da entrevista.

Os responsáveis por esses podcasts de conversas informais costumam justificar o tom solto do formato justamente pela intenção de reproduzir uma mesa de bar, com irreverência e sem o rigor jornalístico de um programa de entrevista tradicional. O diretor de um dos programas, em entrevista, afirmou essa posição. “Os podcasts, ou videocasts, como queiram chamar, vão se consolidar como um lugar para conversa informal, sem tanto compromisso com roteiro, compromisso jornalístico, com liberdade editorial e flexibilidade para marcas. É um lugar diferente de consumir conteúdo, um novo meio de comunicação”, disse.

De acordo com Luiz Artur Ferraretto, professor responsável pelo Núcleo de Estudos de Rádio da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (NER/UFRGS), “um grande problema é que esses influenciadores muitas vezes atuam adaptando o que viram outras pessoas fazendo. Eles não foram treinados para isso, não estudaram para isso, não têm nenhum conhecimento ético ou responsabilidade social a respeito do que está sendo dito. É isso o que desgasta esse tipo de programa”, afirma. Ademais, acrescenta Ferraretto, “em geral, só um ingênuo vai para a guerra desarmado — e informação é arma. Em tempos digitais, o aparente despreparo pode gerar barulho, visualizações e até engajamento, podendo ser o que essas pessoas buscam”.

(Lucas Zacari. “O desgaste de podcasts com entrevistadores despreparados”. [www.nexojornal.com.br](http://www.nexojornal.com.br), 03.07.2024. Adaptado.)

## TEXTO 2

Recentemente, a internet vem sendo palco de uma série de constrangimentos deflagrados e de embaraços em podcasts, em que entrevistadores demonstram pouco ou nenhum conhecimento sobre a vida dos convidados.

Mas nem tudo é consenso. Um famoso influenciador brasileiro saiu em defesa dos apresentadores de um mesacast, argumentando que o formato do programa não é pensado para ser uma entrevista formal e, portanto, não exige que os entrevistadores tenham “qualidade técnica”. O influenciador afirmou que há espaço para todos os formatos e comparou as críticas aos podcasts com o ódio enfrentado pelos youtubers no passado.

Já determinado colunista brasileiro de entretenimento também defendeu o formato, alegando que os entrevistados famosos estão acostumados a serem mimados e que essa é uma maneira de mostrar seu trabalho para um público que talvez não os conheça, rompendo bolhas e acessando outros nichos. Relembrou os tempos de Jô Soares, famoso humorista e entrevistador televisivo brasileiro já falecido, cujos encontros pareciam muito mais um resumo, nos quais o apresentador era mero instrumento, um guia para as coisas que o convidado gostaria de dizer.

De qualquer forma, o debate é rico e proveitoso. A internet, mãe da cibercultura, nos mostra um mundo plural e com uma enorme variedade de informação acessível. Ao mesmo tempo, condiciona a um comportamento preguiçoso e pouco proativo dos seus usuários, algo agravado pelas redes sociais.

(Caio Martins. “Podcasts na mira: constrangimentos com famosos denunciam fenômeno nunca visto antes”. [www.paratyvip.com.br](http://www.paratyvip.com.br), 02.07.2024. Adaptado.)

Com base nos textos apresentados e em seus próprios conhecimentos, escreva um texto dissertativo-argumentativo, empregando a norma-padrão da língua portuguesa, sobre o tema:

## ENTREVISTADORES DE PODCASTS: ENTRE A INFORMALIDADE E O DESPREPARO



OS RASCUNHOS NÃO SERÃO CONSIDERADOS NA CORREÇÃO

|    |  |
|----|--|
| 1  |  |
| 2  |  |
| 3  |  |
| 4  |  |
| 5  |  |
| 6  |  |
| 7  |  |
| 8  |  |
| 9  |  |
| 10 |  |
| 11 |  |
| 12 |  |
| 13 |  |
| 14 |  |
| 15 |  |
| 16 |  |
| 17 |  |
| 18 |  |
| 19 |  |
| 20 |  |
| 21 |  |
| 22 |  |
| 23 |  |
| 24 |  |
| 25 |  |
| 26 |  |
| 27 |  |
| 28 |  |
| 29 |  |
| 30 |  |
| 31 |  |
| 32 |  |
| 33 |  |



**OS RASCUNHOS NÃO SERÃO CONSIDERADOS NA CORREÇÃO**